

O que será a habitação nas cidades do futuro?

central e outras questões li-
cidade do futuro são obje-
de arquitetos e espe-
e quinze países, entre eles
Brasil, Itália, Estados Uni-
ção. O arquiteto argentino
demberg, por exemplo, fa-
seu "Projeto de Desenvol-
Urbano para o Sul de Bue-
o norte-americano Leb-
woods, filósofo e arquiteto, ex-
na "Cidades Cíclicas: Trans-
de individualização na Cida-
nsta"; e o japonês Kiyono-
idealizador da "Aquápo-
sobre o mar), apresenta
mas Utopias das Metrôpo-
mas".

esses painéis completam os
do congresso. Em "Arquite-
teiros e Arquitetura no Bra-
sionais como Sérgio Teper-
Bratke, Éolo Maia, Acá-
orsov e outros buscam res-
seguintes questões: como
a arquitetura brasileira?; co-
lar conceitos arquitetônicos
nais e regionalizá-los?; co-
lar conceitos arquitetônicos
no exterior? A resposta a
estões tem seu fio condutor
ção.

Mundial estima que São
25,8 milhões de habitan-
to 2000. Um dos principais

Habitação de interesse social avança em Brasília

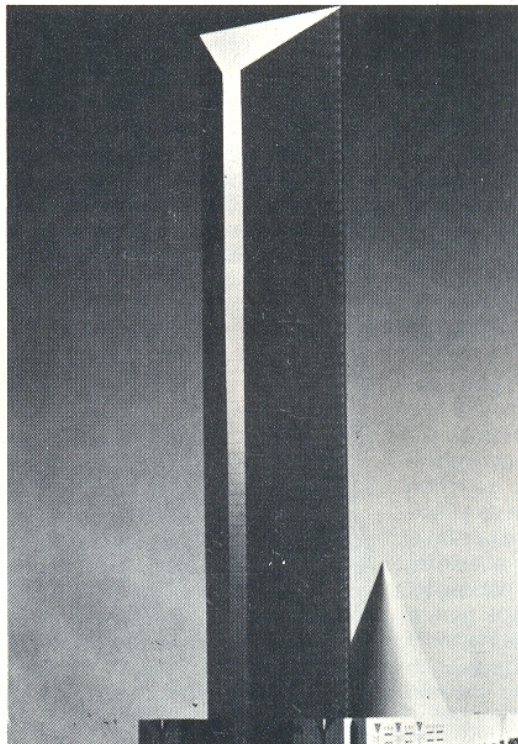
habitação de Brasília é de
residências e 80% dele se
ativa de trabalhadores que
entre um e cinco salários
É nessa faixa que a Socie-
de Habitação de Interesse So-
si sempre atuou. Agora, ela
construir: são 6 981 casas po-
nas cidades satélites de Sa-
la (sezesete canteiros de
de Ceilândia (dois), que de-
concluídas em seis meses.
responsabilidade pelo loteamento
secretaria de Viação e Obras
do Distrito Federal.

casas de um quarto (27 m²),
quartos (37 m²) e três quartos
Segundo Luiz Fernando de
Siva, diretor técnico de plane-
SHIS, elas serão edifica-
sistema de placas pré-mol-
que é mais rápido e mais ba-
especificação dos projetos,
tipos de casa foram solucio-
prevedendo-se ampliações. Elas
concorrer sucessivamente, de
cional, otimizando tanto o uso

problemas enfrentados por metrôpo-
les dessa dimensão é o da habita-
ção, entendida não só como mora-
dia, mas como um sistema que en-
volve desde transporte e saneamen-
to até recreação e lazer. Mas esse di-
reito não é estendido a boa parte da
população. É nesse quadro que a
ONU resolveu promover, em 1987, o
Ano Internacional da Habitação pa-
ra as Pessoas sem Teto. Em virtude
disso, o tema central do II Congres-
so Internacional Cidades do Futuro
será "Habitação do Futuro". O en-
contro acontece neste mês, no Pa-
lácio das Convenções do Parque
Anhembi, em São Paulo.

O outro painel trata da "Constituinte e
o Futuro das Cidades". Seu objetivo é
analisar e discutir as idéias e opiniões
apresentadas durante o congresso
para elaborar um documento com as
principais recomendações na área da
habitação. Participam representantes
de partidos políticos e entidades, tais
como a Ordem dos Advogados do
Brasil (OAB) e a Conferência Nacio-
nal dos Bispos do Brasil (CNBB). O
documento será entregue ao minist-
tro do Desenvolvimento Urbano e en-
caminhado à Constituinte.

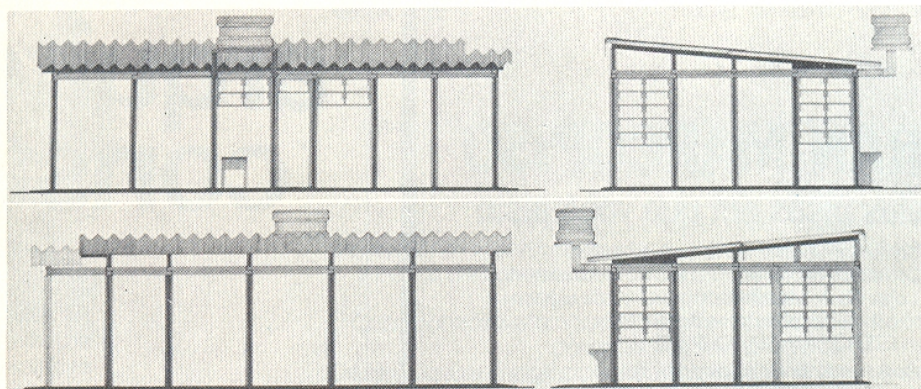
Paralelamente aos debates, o even-
to conta com duas outras atrações.
Uma é a *bookshop*, onde livros e re-
vistas nacionais e internacionais po-



Victoria Central,
em Melbourne, Austrália,
de Kisho Kurokawa.

dem ser comprados, além de *pos-
ters* e imagens de projetos dos con-
ferencistas. Outra é o Museu do Fu-
turo, que mostra o que está sendo
desenvolvido em arquitetura, arte e
design com vistas ao futuro. Nela es-
tão (em forma de painéis fotográfi-

cos, modelos e maquetes) projetos
como "Cidades Cíclicas", de Leb-
beus Woods, "Arquitetura Planetária",
da iraquiana Zaha Hadid, projetos
sobre arquitetura em cápsulas, de
Kisho Kurokawa, e o Grupo Site e
sua "Arquitetura Narrativa".



O projeto é de três
arquitetos da empresa
Maria José do Amaral
Cotrim, Mônica Lobo
Burle e Yara Lúcia
Pires Barbosa

do lote de dimensões mínimas (105
m² para casa de um quarto) como
dos lotes maiores (150 m² para dois
quartos e 170 m² para três).

Os projetos foram modulados de for-
ma a atender as exigências ineren-
tes ao sistema pré-moldado em con-
creto armado e, também, quanto às
dimensões e áreas dos ambientes e
implantação da casa no lote mínimo.
Previram-se vãos de afastamento on-

de, efetuadas ou não as ampliações
previstas, ficam garantidas ventilação
e iluminação naturais para todos os
ambientes, livre circulação e usos di-
versos do lote.

O processo construtivo prevê, após
a preparação do terreno, a execução
de um *radier*, inteiramente armado
ou armado ao longo das placas-
painéis. Colocados pilares e vigas,
serão encaixadas as placas-painéis

pré-moldadas. Consistem em placas
autoportantes apoiadas em quatro
pontos de encaixe, *radier*, pilar a pi-
lar e viga. A cobertura terá telhas au-
toportadas com forro de gesso. As
esquadrias (janelas e portas) são
simples e padronizadas, repetindo-
se as soluções de desenhos e de en-
caixes. As instalações hidráulicas são
concentradas e as instalações elétri-
cas aparentes. (Resumo extraído do
Pé-Direito, Brasília, DF.)